

VIII-914 – TREINAMENTO: PROJETO DUPLA TROCA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM CORPORATIVA

Jeissielle dos Santos Pimentel⁽¹⁾

Administradora – pela Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns – AESGA. Psicóloga pela Universidade de Pernambuco UPE, Especialista em Gestão de Negócios e Pessoas pela AESGA. Analista de Gestão de Pessoas na Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa – Coordenadora da Escola de Excelência

Soraya Melo de Vasconcelos⁽²⁾

Socióloga – pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Especialista em Gestão do Capital Humano e em Gestão da Educação a Distância – Agente de Saneamento na Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa

Endereço⁽¹⁾: Av: Cruz Cabugá, 1387 Santo Amaro – Recife - PE CEP – 50040-000 Tel: (87) 99918-9795 - *e-mail:* jeissielle@hotmail.com

RESUMO

O Projeto Dupla Troca nasceu na Compesa, junto com a necessidade percebida de disseminar novas tecnologias que eram apresentadas por fornecedores ou pesquisadores. A capacitação continuada dos colaboradores em uma empresa, trata-se de um assunto a sustentabilidade da mesma. Manter os colaboradores munidos de ferramentas necessárias para o seu constante desenvolvimento interfere diretamente ao resultado do negócio. Com essa necessidade eminente lançamos o Projeto Dupla Troca que tem o objetivo de desenvolver pessoas por meio da disseminação de tecnologias do mercado voltadas ao Saneamento e o aprimoramento dos colaboradores da Compesa. Na concepção deste foram consideradas quatro etapas funcionais que norteiam o processo de sua execução. Além dessas etapas criamos uma logomarca para ser utilizada em todas as práticas. A gestão de treinamento e capacitação de colaboradores em uma empresa de saneamento encontra algumas dificuldades em sua execução. A que levantamos como principal é a questão logística de pessoal para realização de treinamentos; a capilaridade da empresa, faz com que a concentração de pessoas seja dificultada. Outro apontamento está no fato de equipes serem resumidas o que tem impacto na formação das turmas em treinamentos e pela indisponibilidade de participação dos colaboradores quando as ações são longas. A execução do Projeto Dupla Troca em formato *on-line* possibilita a participação dos colaboradores interessados mesmo que fisicamente estejam distantes. Além de possibilitar a troca de conhecimento de maneira mais rápida e sistemática. Por isso o Projeto é exitoso, em alcance e abrangência.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão | Treinamento | Desenvolvimento | Aprendizagem

INTRODUÇÃO

O saneamento engloba os diversos subsistemas que somados são essenciais na qualidade de vida e bem-estar social dos indivíduos. Tratamento e abastecimento de água assim como esgotamento sanitário seja eles desde a coleta até o tratamento são de fundamental importância para a população mundial. Além do quesito ambiental trata-se de saúde pública. A água por ser um bem finito requer cuidados e estratégias cada vez mais elaboradas para sua preservação o mesmo acontece com os resíduos produzidos pela população por aumentarem de maneira exponencial geram preocupações globais com essa temática.

Com o crescente número de inovações tecnológicas, assim como pactos globais e acordos mundiais no tocante a sustentabilidade sendo elaborados, surge a necessidade de atualizações e reciclagens também no ambiente de aprendizagem corporativa. Treinamentos corporativos são uma importante ferramenta para disseminação de conhecimento e possibilita um acréscimo na maturidade corporativa e incentiva discussões e reflexões sobre os assuntos abordados.



SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO
DE ENGENHARIA SANITÁRIA
E AMBIENTAL



Ainda no pré-planejamento do Projeto Dupla Troca foi possível perceber a sua importância quando foi realizado um cronograma inicial dos temas quando se trata de Saneamento tanto de água quanto de esgoto. As tecnologias aplicáveis trazidas em cada edição têm sempre como proposta apresentar melhorias e adequações a diversos subsistemas de saneamento e as inovações são capazes de fomentar o pensamento crítico em relação a melhoria contínua no nosso negócio. A aprendizagem corporativa é um dos pilares organizacionais que devem ser priorizados, visto que, disso depende a perpetuidade das empresas, como ambientes propícios ao desenvolvimento organizacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o avanço de novas tecnologias e o crescente e avançado número de aplicabilidades em uma empresa de Saneamento, o Projeto Dupla Troca foi instituído para disseminar conhecimento e ampliar o olhar dos colaboradores diante das inovações. A concepção nasce da identificação da necessidade de aprendizagem contínua. Sua execução foi subdividido em quatro etapas detalhadas a seguir:

1. Diagnóstico: Foi pesquisado junto aos colaboradores as temáticas relevantes de que gostariam de ter acesso, assim como também assuntos complementares sendo eles comportamentais ou técnicos operacionais.
2. Análise: A partir do levantamento foi elaborado um calendário temático com o Cronograma para a execução do Projeto Dupla Troca. Esta etapa é feita pela área responsável por treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, que faz o ordenamento de conteúdos e busca o que de mais atual existe com aquele tema e recruta no mercado profissionais com a expertise necessária para discorrer sobre o assunto.
3. Execução: O Projeto Dupla Troca tem sua periodicidade de execução mensal, e acontece sempre na última semana do mês criando assim uma rotina de participação para colaboradores, além da participação dos especialistas do mercado. Cada mês contamos com um especialista da nossa empresa que faz a mediação, tanto ponderando questões pertinentes, quanto traduzindo as perguntas que o público (colaboradores) faz através do *chat* pois o Projeto é desenvolvido através da plataforma Zoom.
4. Controle: Em todas edições são elaboradas atas de frequência digital para o controle quantitativo de participação e também qualitativo pois neste formulário é possível que os colaboradores avaliam a edição que será realizada no mês e devem também sugerir temas relevantes para as próximas edições.

PRIMEIRA ETAPA: DIAGNÓSTICO

No diagnóstico, após a identificação da necessidade de criação do projeto de troca de conhecimento entre a Compesa e o mercado que pudesse disseminar conhecimento e boas práticas que estivessem ligadas ao setor de Saneamento. Após algumas pesquisas sobre ações que tivessem esse propósito e após algumas conversas com profissionais da empresa, o nome escolhido para o Projeto foi Dupla Troca, o nome traduz a ação do que foi pensado para ele, pois se tratava de trocas de conhecimento. Com o nome definido foi solicitado a criação de uma logomarca para caracterizar e pudesse marcar visualmente todas as peças que envolvessem projeto, a marca foi pensada como algo que tivesse uma identidade própria e que falasse por si.

Com a criação do nome e da logo marca, foi elaborado um calendário prévio para idealizar a realização do projeto e os macro-temas que pudessem fazer parte da ação, nessa etapa ainda de diagnostico elaborou-se um cronograma com os principais temas e quais eram as possíveis empresas e quais os profissionais que detinham o conhecimento na área desejada, com isso optou-se pela realização mensal visando a ampla participação dos colaboradores. Ficou definida a agenda sempre na última semana de cada mês, possibilitando uma agenda de realização periódica.

O formato idealizado para o Projeto Dupla Troca foi ser essencialmente no formato *on-line*, através da plataforma Zoom, com duração máxima de até duas horas, para facilitar a participação tanto dos instrutores/empresas de cada conteúdo que podem ser ou estar nos mais diversos locais do mundo e também dos colaboradores que estão lotados em diversas cidades do estado de Pernambuco.

Ficou definido também como tarefa para área de treinamento criar um *e-mail* padrão contendo as instruções para a participação no evento, bem como regras e boas práticas de convivência, pois com esse alinhamento fica garantido o bom aproveitamento do Projeto Dupla Troca.

Destaca-se ainda que o Projeto não tem cunho mercadológico nem de propaganda então o disseminador de conhecimento não deve apresentar preços, orçamentos ou propostas financeiras nem tão pouco garante parcerias futuras. O Objetivo é disseminar o conhecimento e tornar os nossos colaboradores conhecedores das novas tecnologias e práticas modernas e atuais no setor de Saneamento. E como agradecimento ao instrutor/empresa elaboramos um certificado de participação enviado aos mesmos ao final da realização de cada edição do evento.

SEGUNDA ETAPA: ANÁLISE

Na etapa de análise, com o cronograma desenhado, procurou-se abarcar temas dos diversos subsistemas de saneamento para ampliar o alcance e a participação de colaboradores de todos os cargos e níveis, e com o máximo de inovação e atualidade possível para ser atrativo e dinâmico para os colaboradores participantes. Buscou-se também variar os temas entre água e esgoto, a fim de ampliar o repertório dos nossos colaboradores sobre suas atividades diárias.

TERCEIRA ETAPA: EXECUÇÃO

Para execução do Projeto agendamos sua primeira edição para o mês de abril de 2023, e aconteceu especificamente dia 28 deste mês. Com a data definida, dez dias antes da programação para a realização da edição, foi liberado um *card* por *e-mail*, para os colaboradores contendo o tema referente ao mês de realização conforme figura 1, o título se refere a tecnologia ou aplicação pertinente ao negócio Compesa. No *card* de divulgação mensal é disponibilizado o dia e horário de realização, ao clicar temos o *link* que direciona para um formulário de inscrição, ao preencher o formulário de inscrição o colaborador recebe por *e-mail* o *link* do Zoom para participação do evento *on-line*.



Figura 1: Primeiro card de Divulgação do Projeto Dupla Troca



Já na primeira edição formalizamos a participação dos colaboradores através de ata de frequência digital, que além de mapear a frequência possibilitou aos participantes opinar sobre a relevância do Projeto para o desenvolvimento de suas atividades, bem como opinar sobre quais os temas gostariam de ver nas edições posteriores. Além disso com formulário de frequência formou-se a possibilidade elaboração de um cronograma de execução com as áreas temáticas referentes a Saneamento e Gestão.

Optou-se também por convidar um colaborador para ser mediador do evento, este é o responsável por conduzir a apresentação do instrutor, apresentação das aplicações possíveis e as práticas relevantes na Compesa durante a realização da edição, e como foi apresentado aos colaboradores a possibilidade de elaborarem perguntas pertinentes ao tema apresentado no *chat* do evento, essa moderação também ficou a cargo nos mediadores.

Ao longo de 2023 foram realizadas oito edições do Projeto Dupla Troca, onde foram apresentadas 14 temáticas com teologias inovadoras, conforme tabela 1, apresentadas por empresas/pesquisadores renomados que possuem experiência com o assunto tratado na edição. O cronograma de realizações, mês, temas, os palestrantes, suas empresas e o mediador Compesa encontra-se detalhado Tabela 1

Tabela 1: Detalhamento da realização do Projeto Dupla Troca.

MÊS	TEMA	PALESTRANTE	EMPRESA	MEDIADOR
ABRIL	Sistema anti-algas ultrassônico	Theodoros Megalomatidis	Anti algas soluções ambientais	Fabio Portela
	Soluções e aplicações em carvão ativado	Alfonso Kleinmayer	WIKA do Brasil	Fabio Portela
MAIO	Bioestimulador de bactérias: soluções e aplicações	Juliana Lima Meira	Biotreat Nordeste	Valderice Alves
	Estudo de transientes hidráulicos	Marcos Mendonça	Compesa	Valderice Alves
JUNHO	Aquisições internacionais: lições aprendidas na visita de técnicos da Compesa à China e próximos passos	Artur Correia Edmilson Martins Paloma Ribeiro	Compesa	-
JULHO	Sistemas de ultrafiltração para tratamento de água	Carlos Eduardo Carvalho	In Time Solutions	Valderice Alves
	Sistema de medição de vazão por fibra ótica	Luiz Matías	Toraqua	Valderice Alves
AGOSTO	Aplicação dos aeradores cachoeiras	Marcelo Pohlmann	Brasworld	Valderice Alves
	Sistemas flexível de decantação	Marcos Bastos	Dalntax Sistema Flexível de Decantação	Valderice Alves
SETEMBRO	Peróxido de hidrogênio no tratamento da água	Luiz Teixeira	Solvay	Edmilson Martins
	Material filtrante produzido a partir de agregados de argila	Angela Di Bernardo Dantas	Hidrosan Engenharia	Edmilson Martins
OUTUBRO	Inovando no Dupla Troca com o Porto Digital	Carolina Carneiro	Porto Digital	Fabíola Coelho
NOVEMBRO	Soluções inteligentes em tratamento de água e irrigação	Flavio Alcantara	Hidrosolo	Batholomeu Siqueira
	Uso do ácido peracético na desinfecção de efluentes	Luiz Teixeira	Solvay	Batholomeu Siqueira

QUARTA ETAPA: CONTROLE

Em todas as edições, foram elaboradas atas de frequências digitais, que foram preenchidas pelos participantes durante a realização do Projeto, conforme mencionado a ata digital, além de mapear a frequência o colaborador pode sugerir temas para as próximas edições assim como pontuar em uma escala de 0 a 5 a relevância para o desempenho de suas atividades, e ainda nos permitiu analisá-lo de forma qualitativa.

O gráfico 1, aponta a participação dos colaboradores por cargos, e percebemos que o público que participou das edições no ano de 2023 foi diverso e alcançou os todos cargos que temos na Companhia. No gráfico 2 percebemos que a participação foi maior no gênero feminino, o que demonstra a diversidade de participação, pois apesar deste público representar cerca de 22% do total de colaboradores na Compesa, percebemos uma ampla participação feminina.

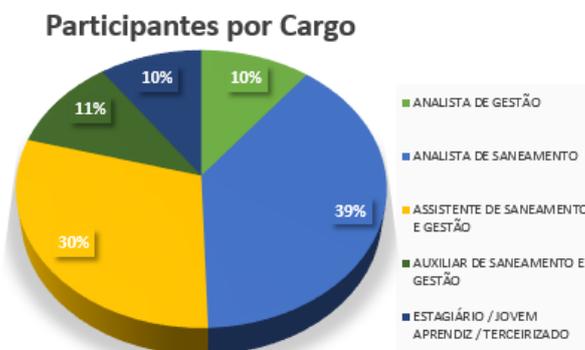


Gráfico 1: Participantes por Cargo



Gráfico 2: Participação por Gênero

RESULTADOS

Desde a concepção do Projeto pensou-se em uma ação que alcançasse o maior número de colaboradores possíveis e ainda o maior número de áreas de atuação. Porém o mais importante é que aplicabilidade dos temas, foi evidenciada no dia-a-dia. Desde a primeira edição utilizamos a ata digital com esta finalidade, o colaborador encontrou a possibilidade de escolher sobre a relevância do evento para a sua prática profissional. Com esse levantamento ficou evidente a percepção dos colaboradores da Compesa e percebe-se a importância de cada tema. No gráfico 3 encontramos os votos dos colaboradores sobre a relevância do evento para o seu desempenho profissional. Listamos todas as edições com seus respectivos votos e para obtermos a visão geral para o Projeto.

Relevância do Tema para o Desempenho Profissional

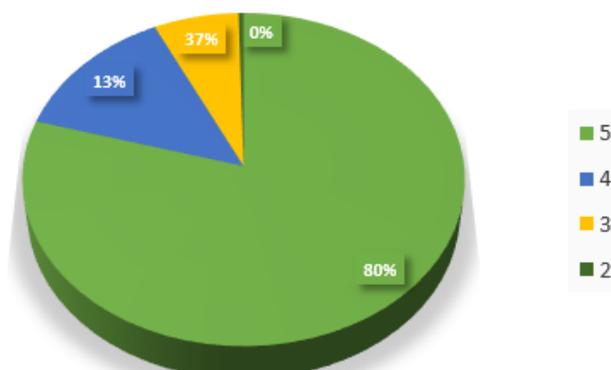


Gráfico 3: Relevância do Tema para o desempenho profissional



CONCLUSÕES

Diante da necessidade eminente de promover a capacitação continuada dos colaboradores, vemos como positiva a gestão de treinamento e Capacitação de colaboradores com temáticas inovadoras. A implantação do Projeto Dupla Troca gerou engajamento por parte dos colaboradores e aumentou a sensação de pertencimento junto à organização aferida nos comentários e observações respondidas pelos participantes na ata digital.

Ele se mostrou uma ferramenta para aprendizagem corporativa, como um instrumento importante e dinâmico para disseminar conhecimento. Em uma outra perspectiva, os colaboradores também sugeriram outros temas para as próximas edições, percebe-se que os colaboradores consideram a realização das próximas edições.

Esse modelo de aprendizagem também se encontra facilitado por sua curta duração de duas horas em média, fazendo com que os colaboradores conseguissem encaixar essa agenda em sua rotina de trabalho, através de pílulas de aprendizado o conhecimento é trocado entre os colaboradores e o mercado.

Por se tratar de um evento essencialmente *on-line* facilitou a participação dos instrutores/empresa pois em virtude dos diversos compromissos e logística conseguiram aproveitar melhor seu tempo e contribuir com seus conhecimentos e especialidades de onde estavam, assim como para os nossos colaboradores que participaram em suas lotações de trabalho, diminuindo a tempo perdido com deslocamentos.

O Projeto Dupla Troca explorou diversos temas e forneceu possibilidades de aplicação o negócio Compesa, e diversos colaboradores puderam ser influenciados em melhorar seu desempenho através dos conhecimentos adquiridos com essa experiência de aprendizagem corporativa. O propósito foi alcançado tanto na participação ampla e diversa, quanto nas repostas sobre a relevância do Projeto.

Em suma, reafirmamos o quanto tem sido positivo a continuidade do Projeto na Compesa, pois tem elevado o nível da organização para o alcance de seus resultados corporativos e enfrentamento aos desafios institucionais postos diariamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DUTRA, Joel de Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2008.
2. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2007.
3. TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. Curitiba: Intersaberes, 2017
4. MADRUGA, Roberto. Treinamento e Desenvolvimento com foco na Educação Corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018
5. FILANTRO, Andrea. DI 4.0: Inovação em educação Corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2019